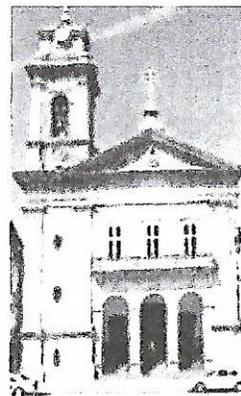


IRMANDADE DO PRÍNCIPE DOS APÓSTOLOS SÃO PEDRO (TOURAL)



As Associações de Fiéis são pessoas jurídicas canónicas a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil, que se regem pelo Direito Canónico e pelo Direito Português, aplicados pelas respectivas autoridades, e têm a mesma capacidade civil que o Direito Português atribui às pessoas coletivas de direito público, por serem de idêntica natureza. (artigo 11º, nº 1, da Concordata de 2004).

Canonicamente ereta por decreto do Arcebispo de Braga e sob sua alta e superior direção, a Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro rege-se pelos seus Estatutos, pelas Normas Gerais das Associações de Fiéis e pelos direitos canónico e concordatário.

Sabendo que, de acordo com os Estatutos e a Lei, o mandato dos Corpos Gerentes é de quatro anos e que nenhum Irmão pode ser eleito por mais de dois mandatos consecutivos, procedeu-se à Eleição dos Novos Corpos Gerentes, por escrutínio secreto, no passado dia 14, e foi eleita, por unanimidade, a Lista Única que se apresentou a sufrágio. Os novos membros para o próximo quadriénio 2017/2021 tomaram posse solenemente no dia 21 de janeiro, com Eucaristia presidida por D. Nuno Almeida, Bispo Auxiliar de Braga.

Aos que cessaram funções, **gratidão**. Aos que iniciam mandato, **Espírito de Missão**.

SILÊNCIO

Baseado no romance homónimo de Shusako Endo (de 1966), este filme é o relato das aventuras e desventuras de dois padres jesuítas portugueses, Sebastião Rodrigues e Francisco Garupe - interpretados por Andrew Garfield e Adam Driver - que viajam para o Japão no século XVII altura em que a perseguição aos cristãos obrigava-os a praticar a sua religião de uma forma clandestina, em busca do mentor desaparecido, Pe Cristóvão Ferreira (Liam Neeson), um provincial dos Jesuítas. Como consultor, Scorsese teve a seu lado o padre James Martin e os protagonistas fizeram um retiro de sete dias num centro espiritual jesuíta no Norte do País de Gales para se prepararem para as suas personagens.

"Este tema é algo que sempre fez parte da minha vida. Para as pessoas que estão de fora é difícil entender o mundo em que eu cresci, o do catolicismo romano na Nova Iorque dos anos 1950. Fiquei tão impressionado que tentei fazer parte desse mundo, mas aos 15, 16 anos percebi que era muito mais duro e complicado do que eu tinha pensado... em termos de vocação", disse o realizador de o *Silêncio*.



O que Deus me pede? Como devo servir a Deus e aos homens? ... E com que forças? São perguntas que atravessam o filme.

n.º 381

29 janeiro

2017

IV DOMINGO

COMUM

Ano A

Costa
N. Sr.ª da Conceição
N. Sr.ª da Oliveira
S. Cristóvão
S. Martinho de Candoso
Silvares
S. Tiago de Candoso
Mascotelos
Polvoreira
Tabuadelo
Unidade Pastoral de
S. Sebastião e S. Paio

TOME LE

Boletim Domical Interparoquial

BEM-AVENTURANÇAS # CAMINHO DE FELICIDADE

As bem-aventuranças não são ordens concretas de ações a realizar mas sim um conjunto de valores pelo quais nos devemos orientar e guiar para alcançarmos uma vida feliz. O Evangelho das Bem-Aventuranças revela-nos o caminho para atingir esta felicidade paradoxal que o Reino nos oferece. Entende-se a Felicidade como paradoxal porque permanece muito longe das propostas de felicidade apresentadas por este mundo e assentam na alienação do poder, do prazer e do ter.

Assim, e uma vez que a sabedoria do mundo não nos conduz à Felicidade, deveríamos ter a audácia de experimentar o caminho de felicidade que Jesus nos apresenta nas Bem-Aventuranças. Estas consistem na pobreza de espírito, humildade, lágrimas, fome e sede de justiça, misericórdia, pureza de coração, promoção da paz, e na coerência que produz perseguição por causa da justiça e por causa de Jesus.

Uma pobreza de Espírito que, na linha dos pobres do Senhor, tem de ser entendida como a dependência total de Deus e não como a pobreza material efetiva que em si é um mal a ser combatido. Só os pobres em espírito sabem entregar-se totalmente ao Senhor.

Uma humildade que não é humilhação mas reconhecimento da sua verdade de criatura diante Deus e irmão perante os demais Homens.

Umas lágrimas que nascem da compaixão com aqueles que mais sofrem e representam o desejo dos novos céus e da nova terra. Na verdade, só Deus é capaz de compreender toda a dor humana e consolá-la.

Uma fome e uma sede de Justiça que é inconformidade e luta contra a corrente numa sociedade onde os ricos são

cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres devido às grandes injustiças cometidas.

Uma misericórdia que é a continuação da ação de Deus para com o Homem: amor, compaixão, perdão, compreensão, ajuda...

Uma pureza de coração que se traduz numa pureza de olhar, de desejos, de pensamentos, de palavras e de atos. Uma pureza de coração que é limpidez que nos permite ver Deus nos outros.

Uma promoção da paz que é o anseio de toda a humanidade mas em que em vez de se aproximar, afasta-se. Afasta-se porque todos querem a paz, a sua paz, mas para a alcançarem utilizam a violência sobre os outros e sobre si mesmos. Se queremos ser antecipadores do Reino temos de ser homens e mulheres de paz.

Uma perseguição por causa da justiça e do nome de Jesus porque quem defende apaixonadamente o Amor fiel aos outros e a Deus, não pode seguir um caminho diferente daquele percorrido por Jesus de Nazaré – o caminho da cruz.

Há um ditado popular que diz: "Deus quer, o homem sonha e a obra nasce". Deus quer que sejamos felizes. Todos nós sonhamos em ser felizes. Mas que fazer para sermos felizes? Se as propostas do mundo não nos conduzem à felicidade deveríamos então ter a coragem de seguir o caminho da felicidade proposto por Jesus nas Bem-Aventuranças. Os Santos e os Beatos são exemplos concretos de vida feliz e realizada na escola das Bem-Aventuranças. Como cristãos, as Bem-Aventuranças são o caminho da nossa FELICIDADE.

Pe. Francisco Xavier

FELIZ DE TI QUE ACREDITASTE (Lucas 1, 45)



XXV DIA MUNDIAL DO DOENTE

COMEMORAÇÃO NO ARCIPRESTADO DE GUIMARÃES E VIZELA

Na XXV Jornada Mundial do Doente, sob o tema: «Admiração pelo que Deus faz: “o Todo-Poderoso fez em mim maravilhas” (Lc 1, 49)» é ocasião para se prestar especial atenção à condição dos doentes e, mais em geral, a todos os atribulados; ao mesmo tempo convida quem se prodigaliza em seu favor, a começar pelos familiares, profissionais de saúde e voluntários, a dar graças pela vocação recebida do Senhor para acompanhar os irmãos doentes. da Mensagem do Papa Francisco

EIS O PROGRAMA:

FORMAÇÃO NA SAÚDE | 4 fev (sábado)

TEMA: Atentos à Espiritual (idade)

HORÁRIO: 9h30-11h30

LOCAL: Auditório do Hospital da Senhora da Oliveira

PÚBLICO-ALVO: Profissionais e Voluntários que *trabalham* com doentes

.....AÇÃO NA BASÍLICA DE SÃO PEDRO

6 fev (segunda)

10h | Eucaristia

10h30 | Palestra “Cuidados Básicos – Prevenção de Infecções”

| Palestrante Célia Lemos

7 fev (terça)

10h | Eucaristia

Reflexão “A cura pela Fé”

8 fev (quarta)

10h | Eucaristia

10h30 | Palestra “Utilização da linha de saúde 24 e USF; visitas aos doentes; Mensagens para doentes internados”

| Palestrantes José Luís Costa e Valentina Trigo

9 fev (quinta)

10h | Eucaristia

Reflexão “As nossas fragilidades”

10 fev (sexta)

10h | Eucaristia

10h30 | Palestra “Alimentação saudável, alimentação do diabético e hipocoagulado”

| Palestrantes Filomena Gonçalves e Isabel Vila

11h – 12h30 | Rastreamentos: hipertensão e diabetes

.....CELEBRAÇÃO NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO

11 fev (sábado) | DIA MUNDIAL DO DOENTE

10h30 | Sacramento da reconciliação

11h | Eucaristia e Unção dos Doentes

| Presidida por D. Nuno Almeida, Bispo Auxiliar de Braga

AS «CASAS» DE MARIA



CARTA ENCÍCLICA REDEMPTORIS MATER (1ª PARTE) MARIA NO MISTÉRIO DE CRISTO

2. FELIZ DAQUELA QUE ACREDITOU

12. Logo depois de ter narrado a Anunciação, o Evangelista São Lucas faz-nos de guia, seguindo os passos da Virgem em direcção a «uma cidade de Judá» (Lc 1, 39). Segundo os estudiosos, esta cidade devia ser a «Ain-Karim» de hoje, situada entre as montanhas, não distante de Jerusalém. Maria dirigiu-se para lá «apressadamente», para visitar Isabel, sua parente. O motivo desta visita há-de ser procurado também no facto de Gabriel, durante a Anunciação, ter nomeado de maneira significativa Isabel, que em idade avançada tinha concebido do marido Zacarias um filho, pelo poder de Deus: «Isabel, tua parente, concebeu um filho, na sua velhice; e está já no sexto mês, ela, a quem chamavam estéril, porque nada é impossível a Deus» (Lc 1, 36-37). O mensageiro divino tinha feito recurso ao evento, que se realizara em Isabel, para responder à pergunta de Maria: «Como se realizará isso, pois eu não conheço homem?» (Lc 1, 34). Sim, será possível exactamente pelo «poder do Altíssimo», como e ainda mais do que no caso de Isabel.

Maria dirige-se, pois, impelida pela caridade, a casa da sua parente. Quando aí entrou, Isabel, ao responder à sua saudação, tendo sentido o menino estremeecer de alegria no próprio seio, «cheia do Espírito Santo», saúda por sua vez Maria em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre» (cf. Lc 1, 40-42). Esta proclamação e aclamação de Isabel deveria vir a entrar na Ave Maria, como continuação da saudação do Anjo, tornando-se assim uma das orações mais frequentes da Igreja. Mas são ainda mais significativas as palavras de Isabel, na pergunta que se segue: «E donde me é dada a dita que venha ter comigo a mãe do meu Senhor?» (Lc 1, 43). Isabel dá testemunho acerca de Maria: reconhece e proclama que diante de si está a Mãe do Senhor, a Mãe do Messias. Neste testemunho participa também o filho que Isabel traz no seio: «estremeceu de alegria o menino no meu seio» (Lc 1, 44). O menino é o futuro João Baptista, que, nas margens do Jordão, indicará em Jesus o Messias.

T L-IN

C.P.M. (CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO) - até 19 fevereiro, Salão Paroquial de S. João de Ponte, 21h às 23h (5 Sábados), 9h30 às 12h30 (1 Domingo).

ESCOLA DA FÉ— 3 Fevereiro, 21h, Colégio Egas Moniz.

FORMAÇÃO NA SAÚDE: “ATENTOS À ESPIRITUAL (IDADE)” - 04 de fevereiro.

9h30—11h30. Auditório do Hospital da Senhora da Oliveira. Para Profissionais e Voluntários das Comunidades e Instituições ao serviço dos DOENTES.

DIA ARCIPRESTAL DO CATEQUISTA—11 Fevereiro, 14h, Guimarães

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO—25 Fevereiro, manhã de formação.

ORGANIZAÇÃO

Departamento da Pastoral da Saúde
Serviço de Assistência Espiritual e Religiosa do Hospital Senhora da Oliveira | SAER
Hospital da Senhora da Oliveira

PARTICIPA. DEUS FAZ MARAVILHAS



ARCIPRESTADO
DE GUIMARÃES E VIZELA